Plano de desenvolvimento do 4º bimestre do 9º ano

O projeto pedagógico da coleção está integralmente alinhado às propostas apresentadas na BNCC. Com o objetivo de explicitar de que maneira se dá essa conexão entre a obra e a BNCC, apresentamos um plano de desenvolvimento para cada bimestre. Esse plano contém:

* um quadro em que relacionamos pré-requisitos para as aprendizagens, objetos de conhecimento do período, competências gerais desenvolvidas nos capítulos, em cada seção e subseção, habilidades e práticas pedagógicas trabalhadas em cada capítulo do livro.
* sugestões para a gestão da sala de aula de acordo com as atividades propostas.
* sugestões de procedimentos para as atividades recorrentes.
* tabela para auxiliar os alunos na autoavaliação.
* um projeto integrador.

Esperamos que esse conjunto de recursos possa servir de apoio ao trabalho realizado por você em sala de aula.

|  |
| --- |
| CAPÍTULO 7 – Conto e romance de ficção científica: um pé no futuro |
| Competências gerais |
| **Conto e romance de ficção científica: um pé no futuro:** 1, 2, 3, 4, 6, 10.**Se eu quiser aprender mais:** 2, 3, 6.**Meu conto de ficção científica – Na prática:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10.**Textos em conversa:** 1, 2, 4, 5, 6, 7.**Mais da língua:** 1, 2, 3, 4, 5, 6.**Conversa com arte:** 1, 2, 3, 4, 6, 9.**Expresse-se!:** 1, 2, 3, 4, 6, 9.**Leitura puxa leitura:** 2, 3, 5.**Biblioteca cultural em expansão:** 2, 3, 5. |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6. **Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:** 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10. |
| Pré-requisitos: (EF06LP05), (EF07LP09), (EF08LP10), (EF08LP11), (EF08LP12), (EF08LP13), (EF67LP28), (EF67LP30), (EF69LP03). |
| Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Fono-ortografia | **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. | * Explorar os recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do conto e do romance de ficção científica.
* Compreender a comunicação do texto literário com o campo da ciência e da tecnologia como característica central dos gêneros.
 |
| Morfossintaxe | **(EF09LP08)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. |
| Coesão | **(EF09LP11)** Inferir efeitos de sentidodecorrentes do uso de recursos de coesãosequencial (conjunções e articuladorestextuais). |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução das condições de produção, circulação e recepçãoApreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.**(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, videominuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. | * Reconhecer o papel dos elementos narrativos na construção da ambientação futurista, própria das obras de ficção científica.
* Analisar estratégias composicionais de introdução de personagem e os efeitos produzidos por elas na narrativa.
* Produzir um conto de ficção científica.
* Participar de um concurso literário.
* Refletir sobre o desenvolvimento da tecnologia, partindo da leitura de textos jornalístico e literário.
* Conhecer a classificação das orações subordinadas adverbiais.
* Identificar os valores semânticos das conjunções (inclusive das locuções conjuntivas).
 |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos  | **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. | * Estudar a pontuação nas orações que expressam circunstâncias.
* Observar outras formas de expressar circunstâncias.
* Estudar a correlação verbal em orações que expressam condição e os valores semânticos expressos nas construções.
* Refletir sobre a construção de mundo proposta pelos autores de ficção científica e arquitetos.
* Conhecer construções arquitetônicas residenciais com estruturas incomuns.
* Desenvolver um projeto arquitetônico.
* Ampliar a biblioteca cultural relativa a obras artísticas nacionais e internacionais de ficção científica.
* Entrar em contato com fontes digitais de conhecimento científico.
 |
| Adesão às práticas de leitura | **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. |
| Variação linguística | **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |
| Argumentação: movimentos argumentativos,tipos de argumento e força argumentativa  | **(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. |
| Estilo | **(EF89LP15)** Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: *concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida* etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Modalização | **(EF89LP16)** Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos,locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas. |  |
| Curadoria de informação | **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. |
| Estratégias de leituraApreciação e réplica | **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |
| Construção da textualidade | **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. |

|  |
| --- |
| CAPÍTULO 8 – Artigo de divulgação científica: a arte de tornar simples o complexo |
| Competências gerais |
| **Artigo de divulgação científica: a arte de tornar simples o complexo:** 1, 2, 4, 5, 6, 7.**Se eu quiser aprender mais:** 2, 4, 5.**Nosso artigo de divulgação científica** – **Na prática:** 1, 2, 4, 5, 6, 9, 10.**Textos em conversa:** 1, 2, 4, 6, 7, 10.**Transformando o artigo de divulgação científica em representação artística:** 1, 2, 4. **Mais da língua:** 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9.**Entre saberes:** 2, 4, 5, 6, 7, 10.**Minha canção:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10. |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6. **Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10. |
| Pré-requisitos: (EF08LP11), (EF08LP12), (EF08LP13), (EF09LP09), (EF09LP11), (EF67LP12), (EF67LP20), (EF67LP21), (EF69LP29), (EF69LP42). |
| **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas pedagógicas** |
| Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textosCaracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital | **(EF09LP01)** Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a *sites* de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. | * Explorar os recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do gênero artigo de divulgação científica.
* Estabelecer relações entre os contextos de produção e circulação do artigo de divulgação científica e a escolha dos recursos composicionais e linguísticos.
* Reconhecer o procedimento de retextualização em textos do gênero.
* Estudar estratégias que tornam acessível a exposição de conhecimentos científicos complexos.
* Produzir um artigo de divulgação científica, partindo da retextualização de um infográfico.
* Refletir sobre um tema socioambiental.
 |
| Fono-ortografia | **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. |
| Morfossintaxe | **(EF09LP08)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. |
| Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe | **(EF09LP09)** Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Planejamento e produção de textos jornalísticos orais | **(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc. | * Comparar discursos que revelam diferentes interesses em jogo.
* Elaborar uma representação artística com o fim de ilustrar didaticamente uma informação científica.
* Diferenciar as orações reduzidas das orações desenvolvidas.
* Reconhecer os efeitos produzidos pelo uso das orações reduzidas.
* Estudar regras de concordância verbal de casos especiais.
* Refletir sobre os prejuízos das *fake news* para a sociedade.
* Produzir um vídeo multimodal de divulgação científica, partindo de métodos de pesquisa rigorosos.
 |
| Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social | **(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.**(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. |
| Discussão oral  | **(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero | **(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. |  |
| Apreciação e réplica | **(EF69LP31)** Utilizar pistas linguísticas *–* tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” *–* para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. |
| Estratégias e procedimentos de leituraRelação do verbal com outras semiosesProcedimentos e gêneros de apoio à compreensão | **(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. *–* e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.**(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição | **(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. |  |
| Estratégias de produção | **(EF69LP37)** Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (*vlog* científico, videominuto, programa de rádio, *podcasts*) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. |
| Construção composicionalElementos paralinguísticos e cinésicosApresentações orais | **(EF69LP40)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica | **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. |  |
| Variação linguística | **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |  |
| Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textosCaracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital | **(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. |
| Argumentação: movimentos argumentativos,tipos de argumento e força argumentativa | **(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estilo | **(EF89LP15)** Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: *concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida* etc. |  |
| Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos | **(EF89LP20)** Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. |  |
| Curadoria de informação | **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. |  |
| Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição  | **(EF89LP25)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc. |  |
| Procedimentos de apoio à compreensãoTomada de nota | **(EF89LP28)** Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TextualizaçãoProgressão temática | **(EF89LP29)** Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. |  |
| Textualização | **(EF89LP30)** Analisar a estrutura de hipertexto e *hiperlinks* em textos de divulgação científica que circulam na *Web* e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de *links*. |
| Estratégias de leituraApreciação e réplica | **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |
| Figuras de linguagem | **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. |

GESTÃO DE SALA DE AULA

O período que compreende o 6o ano do Ensino Fundamental – Anos Finais ao 9o ano representa um ciclo de conquistas importantes para os alunos. É o momento em que precisam adquirir autonomia gradual em relação ao próprio processo de aprendizagem.

É importante estabelecer de maneira clara com os jovens procedimentos para as diversas situações escolares, elaborando com eles combinados que os orientarão na realização das tarefas tanto em sala quanto em casa. Pode ser bastante útil reservar um espaço da lousa para anotar o que devem fazer em casa e para que data, assim como registrar as datas de trabalhos e avaliações.

Combinar com os alunos também as regras para procedimentos coletivos ou em grupo. Nunca é demais reforçar a importância do respeito aos turnos de fala e à divergência de opiniões nas situações de debate. Destacar que a participação de todos é sempre importante e que mesmo aqueles que têm mais dificuldade para se expressar em público devem contar com o apoio e a compreensão de todos.

O maior desafio, porém, talvez seja mesmo a gestão do tempo. É possível ajudar os alunos que ainda têm maior dificuldade de leitura ou que ainda precisam de mais apoio na execução das tarefas orientando-os a formar duplas com alunos mais amadurecidos nesses aspectos.

É importante identificar aqueles que escrevem ou leem mais lentamente para que possam receber o apoio necessário. Ajudá-los a selecionar as informações frase a frase para que não percam a compreensão global do texto. Alunos com dificuldades de leitura muitas vezes se beneficiam de procedimentos que os ajudam a fazer associações com imagens ou acontecimentos.

Alguns alunos apresentam dificuldades recorrentes com ortografia e acentuação. Incentivá-los a copiar em casa um ou dois parágrafos por dia dos textos que mais lhes interessarem. Oferecer a eles atividades com famílias de palavras também pode ser uma forma de ajudá-los.

Alguns alunos podem não conseguir perceber qual é a sílaba tônica em uma palavra e, nesse caso, as regras de acentuação podem confundi-los. Principalmente no 6o ano, é importante estimulá-los a buscar a indicação da sílaba tônica nos dicionários.

Conversar com os alunos também para que aprendam a identificar que forma de estudar é mais adequada para eles. Alguns aprendem mais escrevendo, outros ouvindo, outros ainda repetindo em voz alta os conceitos, como se os estivessem ensinando.

Estimular todos os alunos a lerem em casa ao menos alguns parágrafos por dia para que reforcem o trabalho com competência leitora realizado ao longo do curso.

Tarefas recorrentes

Nas atividades de **leitura** em geral, é interessante estimular os alunos a tecerem hipóteses sobre o texto que será lido. Após a leitura e antes da realização das questões, verificar se as hipóteses se confirmaram.

Ao longo das questões propostas sobre os textos, aceitar todas as interpretações que forem pertinentes e ajudar os alunos que oferecerem interpretações que não possam ser sustentadas pelo texto a compreenderem por que elas não são adequadas.

Nas atividades de **produção de textos escritos**, estimular os alunos a fazerem rascunhos e a revisarem o texto tantas vezes quanto possível. Ajudá-los a perceber que a revisão não se limita à correção ortográfica, mas abrange a reconstrução de frases, a reavaliação da sequência dos parágrafos, a utilização de sinônimos e antônimos e assim por diante.

Na **produção de textos orais**, orientar os alunos a compreender que o texto oral não é uma fala espontânea, mas o resultado de um processo que pode incluir a elaboração de textos escritos, pesquisa, entrevista etc.

Tanto nos textos orais quanto nos textos escritos, é importante destacar que devem sempre ser considerados: o destinatário, a finalidade, o contexto. São eles que determinam várias das escolhas linguísticas e lexicais feitas para o texto.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Os alunos poderão conseguir avaliar melhor o próprio aprendizado se fizerem dele uma avaliação concreta. Sugerimos que, ao final de cada capítulo, eles recebam uma ficha para autoavaliação. Propomos a seguir um modelo.

Se os alunos avaliarem seu aprendizado como parcial ou muito precário, ofereça a eles as propostas de produção textual extras (disponíveis no Manual do Professor) que contemplam os gêneros já estudados nos capítulos. Recolha essas propostas para verificação de estrutura, adequação ao tema e construção linguística. Se possível, faça devolutivas mais individualizadas ou fora do horário regulamentar das aulas (nas aulas de recuperação paralela, por exemplo).

|  |
| --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| CAPÍTULO 7 |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona um conto ou um romance de ficção científica? |  |  |  |
| Leitura 2 – Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Meu conto de ficção científica – Na prática |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| Orações que expressam circunstâncias – Na prática |  |  |  |
| Isso eu ainda não vi: a correlação verbal nas orações que expressam condição |  |  |  |
| Conversa com arte |  |  |  |
| Expresse-se! |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.**PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.**NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. |

|  |
| --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| CAPÍTULO 8 |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona um artigo de divulgação científica? |  |  |  |
| Leitura 2 – Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Nosso artigo de divulgação científica – Na prática |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Transformando o artigo de divulgação científica em representação artística |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| As orações reduzidas – Na prática |  |  |  |
| Isso eu ainda não vi: casos especiais de concordância verbal |  |  |  |
| Entre saberes |  |  |  |
| Minha canção |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.**PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.**NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. |

Sugestões de leitura

<<http://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/9015/1/ARTIGO_Apropria%C3%A7%C3%A3oG%C3%AAneroDivulga%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

ROBERT, Adams. *A verdadeira história da ficção científica*: do preconceito à conquista das massas. São Paulo: Seoman, 2018.

PROJETO INTEGRADOR

A charge lê nosso mundo

Tema

As relações entre charges e o contexto histórico de suas produções

Justificativa

Este projeto tem como objetivo propor sugestões ao professor que levem os alunos a se engajarem na compreensão e produção de charges que retratem os momentos históricos do passado e do presente. Dessa forma, espera-se que os alunos possam tomar maior consciência do momento político vivido por eles e das diferentes posições políticas que nele se inserem, contribuindo para a construção de sua cidadania.

Nessa etapa os estudantes construirão, de forma colaborativa, o evento Dia da Charge, uma exposição.

Disciplinas integradoras:

Língua Portuguesa, História, Geografia e Arte.

Tema contemporâneo:

As relações entre charges e seus contextos históricos

Competências gerais (1, 3 e 4):

**1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas:

Linguagens (2, 3 e 4)

**2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

Língua Portuguesa (3 e 6)

**3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

**6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem diretos humanos e ambientais.

História (1, 2 e 4)

**1.** Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

**2.** Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

**4.** Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Geografia (5)

**5.** Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

Arte (1 e 7)

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais de seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Objetos de conhecimento e habilidades

Língua Portuguesa

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

Efeitos de sentido

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o feito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

Textualização

(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

História

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946

(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.

**A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais**

(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.

Arte

Materialidades

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

Processos de criação

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR07) Dialogar com princípio conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

Contextos e práticas

(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Objetivos

* Reconhecer e compreender o gênero charge em seus objetivos e tipos de circulação social.
* Compreender modos de produção de efeitos de sentido no gênero charge.
* Conhecer o contexto histórico em que transcorrem os anos finais de seu Ensino Fundamental.
* Produzir charges sobre o contexto histórico em que transcorrem os anos finais de seu Ensino Fundamental.
* Organizar evento Dia da Charge (exposição).

Materiais a serem utilizados

* Cadernos.
* Materiais diversos e recursos para evento (exposição Dia da Charge).

Produto final a ser desenvolvido

* Evento Dia da Charge.

Antes de iniciar o projeto, é necessário que você comunique aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e a maneira como será realizado. Explique que será um trabalho comum às disciplinas de Língua Portuguesa, História, Geografia e Arte, e que será desenvolvido em algumas etapas distribuídas ao longo dos bimestres. O objetivo do Projeto é que os alunos se tornem capazes de interpretar e analisar charges, levando em consideração aspectos temáticos, técnicos e históricos de suas produções.

O produto final neste bimestre será o evento Dia da Charge, em que serão expostas charges produzidas pelos próprios alunos.

Língua Portuguesa, História, Geografia e Arte

Comunique aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e suas formas de realização.

O projeto do 4o bimestre, a ser desenvolvido conjuntamente pelas disciplinas de Língua Portuguesa e Arte, será concluído com o evento Dia da Charge. Abaixo é apresentado um modelo para a produção do evento, mas os professores poderão coordenar a atividade de acordo com o perfil da turma e as condições da escola.

**1. Retomando o estudo das charges e planejando o evento**

Será significativo que o evento apresente todo o percurso trilhado pela turma no estudo de charges. Desse modo, pode-se pensar na exposição em três partes distintas:

a) *Exposição das charges do painel História do Brasil através das Copas do Mundo*

Retome com a turma as charges pesquisadas no 1o bimestre. Será oportuno voltar a elas depois de o aluno se apropriar mais do conceito de charge e seus objetivos.

Reserve alguns minutos para que os alunos observem as charges do painel.

Em seguida, questione:

* O que é charge? Quais são, via de regra, seus objetivos? Onde costuma circular?
* De que modo a pesquisa de charges sobre o tema *História do Brasil através das Copas do Mundo* contribuiu para a compreensão do que é charge?

Após essa retomada dos conteúdos, oriente uma atividade coletiva em que a turma possa elaborar um texto sobre o conceito de charge. O professor (ou algum aluno) pode ser o escriba, isto é, aquele que fica escrevendo e apagando na lousa, conforme as discussões e decisões do grupo avançam. Cuide para que a autoria seja de todos(as). Esse texto vai compor a exposição. O objetivo é informar ao visitante o conceito de charge.

Decida com a turma como o texto será composto: digitado, escrito na forma de cartaz, ou até mesmo vídeo, em que a informação fique sendo passada em *looping*, como se vê em muitas instalações.

Avalie como serão expostas as charges sobre a Copa: será aproveitado o painel que foi montado no 1o bimestre? Se os alunos quiserem enriquecer o painel, poderão buscar notícias de jornais, revistas etc. que tratem do mesmo assunto da charge e expor notícia e charge lado a lado.

Lembre-se que ao painel deverá ser integrado o texto que foi elaborado com o conceito de charge. A intenção é que o conceito seja a primeira informação com que o visitante do evento entre em contato.

b) *Exposição das charges do banco* (charges sobre aspectos relevantes do debate público nacional e internacional que ocorreu durante os quatro anos)

Retome com a turma as charges pesquisadas no 2o bimestre. Também será oportuno voltar a elas depois de o aluno se apropriar mais do conceito de charge e seus objetivos.

As charges reunidas no banco foram montadas em fichas ou pedaços de cartolina, nas quais também foram compostas legendas informativas. Avalie com a turma: como vocês gostariam de expor essas charges no evento? Uma opção seria espalhar as charges, tal como estão montadas (em formato de ficha), numa mesa grande, para que os visitantes do evento pudessem manuseá-las. Outra possibilidade seria pendurar as charges em barbantes a partir do teto, como se fosse um móbile ou cortina, o que também permitiria o manuseio e leitura.

Para esse campo da exposição pode haver um título, uma indicação de entrada, de modo que o visitante perceba que saiu de uma visita (espaço das charges sobre Copas do Mundo) e agora está entrando em outro espaço (das charges sobre eventos dos últimos quatro anos).

c) *Exposição das charges dos alunos*

Nesse ponto o visitante vai conhecer as charges produzidas pelos alunos.

Proponha aos alunos que se dediquem por um período pensando em uma maneira de reunir a charges desenhadas por temas, de forma que a exposição possa ser dividida. Por exemplo: charges sobre política, futebol (esportes), celebridades, música, figuras públicas etc. Essa sugestão visa a uma melhor distribuição das criações, de modo que o visitante compreenda seu contexto.

Também será necessário pensar em como se dará a exposição das charges criadas: em um mural? Em vários painéis, distribuídos pela sala/espaço? Em um corredor de painéis?

**2. Organizando o evento Dia da Charge**

Junto à direção de sua instituição de ensino, planeje o Dia da Charge.

a) *Local e data*

Selecionem dia e horário adequados para a participação de toda a comunidade escolar, com seus familiares, e organizem o evento. Lembre-se de que a exposição contará com três campos distintos; será necessário reservar um espaço grande.

b) *Convidados*

Decida com a direção da escola quem serão os convidados do evento: colegas e professores de outras turmas, familiares etc.

O professor de Língua Portuguesa pode incluir na atividade a elaboração de um convite ou fôlder para o evento.

**3. Avaliando o projeto**

O processo avaliativo pode ser realizado diariamente pelos professores. Ao longo de todo o processo, verifique se os alunos contribuíram para a atividade e se participaram ativamente.

Avalie os alunos durante as atividades e suas contribuições para a organização do evento.

Ao final do projeto, faça uma roda de conversa com a turma, permitindo-lhes se autoavaliarem quanto à sua participação. Proponha as seguintes questões durante a conversa:

* Nosso comprometimento com o trabalho foi adequado?
* Os resultados foram bons?
* O que aprendemos com esse projeto?
* O que aprendemos sobre o contexto histórico em que se inserem os últimos quatro anos?
* Conseguimos contextualizar adequadamente as charges selecionadas?

Referencial bibliográfico

ANGELI, Arnaldo. *O lixo da história.* São Paulo: Quadrinhos na Cia., 2013.

ANGELI, Arnaldo; VILLAS BOAS, Glauco. *Era Itamar em 100 charges*. São Paulo: *Folha de S.Paulo*,1993.

OLIVEIRA, Claudio de. *Temeridades*:charges do governo Temer. São Paulo: Cláudio de Oliveira, 2018.